



REDAÇÃO DO ENEM: PRODUÇÃO ESCRITA E CIDADANIA

Lara Belga de Oliveira¹; Gabriele Cristine Carvalho²

RESUMO

Este texto tem como objetivo apresentar o projeto de ensino do gênero redação do ENEM realizado com os alunos do 3º ano do curso Técnico Integrado em Edificações do IFMG – Campus Santa Luzia em 2025. A metodologia do projeto consiste na realização de oficinas virtuais síncronas sobre temas de redação e de simulados presenciais para os(as) participantes do projeto em um período extraclasse. As oficinas e os simulados permitem aos participantes não só o aprofundamento das competências do gênero redação do ENEM, mas a possibilidade de discussão de temas relevantes para a construção da cidadania.

Palavras-chave: Redação do ENEM. Cidadania. Produção escrita.

1 INTRODUÇÃO

O gênero redação do ENEM é um texto que não tem uma circulação social muito ampla (como matérias jornalísticas, postagens em redes sociais, receitas etc.), sendo divulgado em sites especializados (normalmente de cursinhos e professores de Língua Portuguesa) e também por muitas pessoas não especializadas que dão dicas para que os(as) estudantes tenham um desempenho alto. Assim, muitas vezes, os(as) estudantes, na tentativa de estudar por conta própria, utilizam sites de pessoas não especializadas e/ou de cursinhos que só se preocupam em dar dicas para melhorar as notas e, em alguns casos, essas dicas consistem em usar modelos prontos de redação do ENEM em que os(as) estudantes modificam pequenos trechos do texto (inserindo apenas o tema) e, assim, eles(as) não refletem sobre a produção textual, sobre a norma culta, sobre a temática, sobre o tipo textual e muito menos sobre o repertório sociocultural utilizado. Um estudo direcionado para o gênero, portanto, é imprescindível.

Nas aulas de Língua Portuguesa do IFMG – Campus Santa Luzia, o gênero Redação do ENEM é trabalhado, principalmente, no 3º ano do Ensino Médio. Entretanto, nas aulas, é necessário trabalhar temas gramaticais, outros gêneros textuais, há também Ações Pedagógicas

¹ Estudante do curso Técnico Integrado em Edificações do IFMG – Campus Santa Luzia. Bolsista PIBEN-JR/Financiamento RE-PROEN.

² Doutorado em Estudos Linguísticos pela UFMG. Atua como docente de Língua Portuguesa e Língua Espanhola no IFMG – Campus Santa Luzia.



Interdisciplinares (trabalhos realizados com outras disciplinas), trabalhos diversos, de modo que o gênero Redação do ENEM tem um espaço limitado nas aulas regulares.

No ano de 2024, este projeto foi implementado no campus Santa Luzia. Nesse ano, 80 alunos do campus fizeram o ENEM e a nota média na prova de redação foi de 802 pontos, mas a nota média dos estudantes que participaram do projeto foi de 842 pontos, mostrando a importância do projeto. Neste texto, relata-se o desenvolvimento do projeto em 2025.

2 DESENVOLVIMENTO

De acordo com a proposta de redação solicitada no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o candidato tem que redigir um texto dissertativo-argumentativo que tenha entre 8 e 30 linhas, na modalidade escrita formal da língua portuguesa, apresentando uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Embora o exame não apresente um gênero textual específico, alguns pesquisadores defendem que se trata de um gênero textual próprio, que pode ser definido como “redação do ENEM”, porque é um texto dissertativo-argumentativo em prosa, escrito em uma situação de avaliação, que exige a apresentação de uma solução para o problema apresentado, o que não ocorre, por exemplo, com o artigo de opinião, em que o articulista, além de escrever com antecedência, pode consultar várias fontes e seu texto é publicado (CARVALHO, 2014).

De acordo com a Cartilha do participante (BRASIL, 2023), organizada pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o texto dos participantes do ENEM será avaliado em cinco competências, sendo que os critérios exigidos para se tirar a nota máxima (200 pontos) em cada competência são: na competência 1, exige-se excelência no uso da modalidade escrita formal; na competência 2, avalia-se o desenvolvimento de uma argumentação consistente, utilizando um repertório sociocultural produtivo e o uso do tipo textual exigido com excelência; na competência 3, exige-se a apresentação de “informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista” (p. 5); a competência 4 demanda um uso variado de elementos coesivos e a competência 5 solicita que seja elaborada uma proposta de intervenção detalhada, relacionada ao tema e à discussão realizada pelo candidato, respeitando os direitos humanos.



Outra exigência do exame é a necessidade de se defender um ponto de vista para a configuração da autoria, a qual, de acordo com a Cartilha do Participante, estaria relacionada à organização do texto. Carvalho (2022) defende, assim como Possenti (2013), que os textos escolares podem apresentar traços de autoria. Para que a autoria esteja presente nos textos escolares, acredito, assim como Orlandi (1987), que a escola tem que deixar espaço para que o aluno se coloque na posição de locutor e dispute o objeto do discurso com o professor e com os demais colegas, o que a autora denomina discurso polêmico. Orlandi (1987) ressalta que, normalmente, a escola apresenta um discurso autoritário que pode inviabilizar a discordância sobre os objetos do discurso, ao fixar o professor na posição de locutor e o aluno na posição de ouvinte. Assim, o trabalho com temas de redação, principalmente, na forma de oficinas (nas quais o debate é imprescindível), favorece o posicionamento dos estudantes oralmente e na produção de texto proposta.

Outro ponto importante é que, ao trabalhar temas para a produção textual exigida pelo ENEM, os(as) estudantes estarão desenvolvendo também a modalidade escrita formal da língua portuguesa, o respeito aos direitos humanos, o repertório sociocultural e, a partir da reflexão dos temas propostos, poderão analisar questões sociais, econômicas, políticas e ambientais da atualidade, auxiliando-os no desenvolvimento da cidadania.

2.1 METODOLOGIA

O projeto de ensino ofertou 40 vagas, prioritariamente, aos(às) estudantes do 3º ano do curso técnico integrado em Edificações³, mas, como 52 estudantes se inscreveram, todos foram inseridos no projeto. O projeto conta com redações feitas em casa, cujos temas são trabalhados em oficinas virtuais síncronas, e com simulados presenciais.

As redações produzidas em casa devem ser entregues duas semanas após a realização da oficina. A bolsista do projeto auxilia os(as) estudantes na escrita do texto nas duas semanas do período da escrita e auxilia na preparação das oficinas. Até o momento, realizaram-se três oficinas virtuais síncronas em que se trabalharam estes temas: *Desafios para viabilizar a sustentabilidade nas cidades brasileiras* (a oficina foi realizada em 28/05 e as redações foram

³ O outro curso integrado do campus começou em 2025, ou seja, os estudantes estão ainda no 1º ano do ensino médio.



recolhidas em 13/06), *Hiperconectividade impacta nas relações interpessoais?* (a oficina foi realizada em 06/08 e as redações foram recolhidas em 20/08) *As consequências do trabalho informal no Brasil*⁴ (a oficina foi realizada em 17/09 e as redações serão recolhidas em 01/10).

Os simulados são aplicados, presencialmente, em horário extraclasse nas dependências do campus Santa Luzia. Até o momento, foram aplicados dois simulados⁵, com estes temas: *A regulamentação das redes sociais no Brasil* (realizado em 25/06), *O aumento da licença-paternidade no Brasil* (realizado em 26/06) e *As consequências da insuficiência do número de creches no Brasil* (realizado em 13/08).

Além da realização de oficinas e da aplicação de simulados, realizamos a análise do desempenho dos participantes por competência em cada redação.

2.2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Embora houvesse 52 inscritos no projeto, não houve uma adesão de todos os inscritos em todas as atividades propostas. A participação ocorreu conforme segue: 26 estudantes entregaram a redação da oficina 1, 16 estudantes entregaram a redação da oficina 2, 39 estudantes fizeram o simulado 1 e 19 fizeram o simulado 2. As médias das notas das redações por atividade podem ser observadas na Tabela 1 e as médias por competência, na Tabela 2.

Tabela 1 - Médias das notas das redações produzidas pelos estudantes do IFMG – Campus Santa Luzia no projeto de redação em 2025

Oficina 1 (média)	Oficina 2 (média)	Simulado 1 (média)	Simulado 2 (média)
895,4	958,8	831,8	913,7

Fonte: Elaborado pelas autoras

Tabela 2 - Médias das notas das redações produzidas pelos estudantes do campus Santa Luzia no projeto de redação por competência nas oficinas e nos simulados em 2025

	C1	C2	C3	C4	C5
Oficina 1	161,5	195,4	183,1	169,2	186,2
Oficina 2	180	200	196,3	191,3	191,3
Simulado 1	155,9	179,5	170,3	160	166,2
Simulado 2	173,7	187,4	182,1	184,2	186,3

Fonte: Elaborado pelas autoras

⁴ As redações da oficina 3 ainda não foram entregues até o momento e, por isso, não foram analisadas.

⁵ O primeiro simulado teve duas aplicações, porque muitos estudantes estavam fazendo estágio na primeira aplicação. Na segunda aplicação do simulado 1, o tema foi diferente.



A análise das tabelas 1 e 2 nos permite notar que as notas médias gerais e também por competência da oficina 2 e do simulado 2 são maiores do que as notas médias das redações da oficina 1 e do simulado 1 (apenas na competência 2, a nota média da redação da oficina 1 foi maior do que a nota média do simulado 2). Por outro lado, a quantidade de estudantes que entregou a redação da oficina 2 e participou do simulado 2 diminuiu consideravelmente, o que pode ter afetado os resultados.

3 CONCLUSÃO

O projeto de ensino de redação do ENEM, vigente há dois anos no campus, tem auxiliado os estudantes a treinarem o gênero textual, a desenvolverem o repertório sociocultural, a debaterem temas importantes para a formação da cidadania e a treinarem para a prova de redação.

Em 2025, observamos a inscrição de quase a totalidade dos alunos do 3º ano do curso técnico integrado em Edificações, mas essa inscrição não resultou em participação efetiva para grande parte dos casos. Acreditamos que existe um empolgação para participar do projeto no início do ano letivo, mas, devido à carga de atividades do curso integrado e à necessidade de cumprir 120h de estágio obrigatório, os inscritos participam de forma irregular do projeto ou deixam de participar com o tempo. As médias das notas nas redações das oficinas e dos simulados é alta, não obstante, melhorar ainda mais essas médias exigiria uma participação mais efetiva dos inscritos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, G.C. **Memórias das minhas doces aulas de Língua Portuguesa: aplicando teorias no “fazer docente”**. Curitiba/PR: Editora Appris, 2014.

CARVALHO, G. C. Autoria e ensino: trabalhando o gênero Redação do ENEM. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 154–182, 2022. DOI: 10.14393/DL49-v16n1a2022-6.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2023: Cartilha do participante**. Brasília, 2023.

ORLANDI, E. P. Para quem é o discurso pedagógico. In: ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento: As formas do discurso**. 2. ed. rev. e aum. Campinas, SP: Pontes, 1987. p. 25-38.

POSSENTI, S. Notas sobre a questão da autoria. **Matraga**. Rio de Janeiro, v. 20, n. 32, p. 239-250, jan./jun. 2013.